

Desenvolvimento científico

Venezuela estabelece acordos de cooperação ambiental



O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e a Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA), assinaram um acordo que visa o desenvolvimento ótimo nas áreas da ciência, tecnologia e inovação no país, com base num eixo ecossocialista. (Mais informações na página 2).

A favor da saúde pública

O Governo Bolivariano reforça as políticas de conservação dos espaços naturais

(Pág. 3)



Um espaço para viver bem

Recuperação e embelezamento da Plaza Bicentenario no centro da capital

(Pág. 3)



Saúde ambiental

Início do saneamento e otimização do Aterro Sanitário de Carora

(Pág. 5)



Para uma gestão sustentável

Venezuela participa na 33ª Reunião da Comissão Florestal da América Latina e Caraíbas

(Pág. 7)



Desenvolvimento científico

Venezuela estabelece acordos de cooperação ambiental

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e a Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA), assinaram um acordo que visa o desenvolvimento ótimo nas áreas da ciência, tecnologia e inovação no país, com base num eixo ecossocialista.

O acordo entrou em vigor na quinta-feira e constituirá um instrumento que engloba as competências e interesses das duas entidades, através de cláusulas que estabelecem objectivos estratégicos para o fortalecimento de um sistema petroquímico e de gás sustentável.

Entre o que foi acordado, destaca-se o "Plano Merey", que estabelecerá mais de 5 milhões de plantas de caju na Faixa Petrolífera do Orinoco, que estarão ligadas ao trabalho das diversas comunidades indígenas, camponesas e rurais da zona, o que contribuirá para aumentar a captura de carbono.

"Historicamente, a PDVSA e o Ministério do Meio Ambiente, agora Ministério do Ecosocialismo, sempre estiveram unidos, porque são dois elos fundamentais para garantir o desenvolvimento, mas o desenvolvimento sustentável", disse o ministro do Ecosocialismo, Josué Lorca.

O ministro destacou ainda o Plano Estratégico da Faixa Petrolífera do Orinoco, que está a ser construído há vários anos.

"Há um total de três planos estratégicos que devem ser aprofundados: o Plano do Arco Mineiro, o Plano Estratégico da Faixa Petrolífera do Orinoco e o Plano das Zonas Costeiras", disse.

Lorca destacou a criação das Brigadas Ambientais da PDVSA, que serão formadas por homens e mulheres dos vários estados do país, que poderão dar apoio e atenção como parte do trabalho de desenvolvimento.

As Brigadas Ambientais da PDVSA terão quatro modalidades: brigadas de limpeza de espaços naturais, de saneamento de baixo risco, de educação ambiental e brigadas de fiscalização ambiental.

Por sua vez, o presidente da PDVSA e ministro do Petróleo, Pedro Tellechea, afirmou que "temos uma grande oportunidade e as maiores reservas do planeta".

"Temos que plantar o barril de petróleo. Pelos nossos filhos, hoje, temos de lutar todos os dias, para que o país continue a brilhar. Eles podem colocarnos mil limitações e nós temos de ser capazes de colocar um milhão de soluções para cada problema que nos colocam", afirmou.

"Esta é uma grande vitória, por isso vamos começar o petróleo verde, o gás verde, vamos começar a nossa petroquímica verde e vamos começar a limpar", concluiu.



Trabalhadores da PDVSA vão formar brigadas ambientais

A favor da saúde pública

O Governo Bolivariano reforça as políticas de conservação dos espaços naturais



A Vice-Presidência das Obras e Serviços Públicos elaborou um manual de recolha de resíduos sólidos

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, explicou as políticas de enfrentamento aos resíduos sólidos, bem como a conservação dos espaços naturais do país, que incluem implantações nacionais.

"A partir do Ministério, está a ser levada a cabo uma série de implantações institucionais, e com empresas privadas e indústrias, para cobrir toda a transversalidade da sustentabilidade ambiental, nos pólos e eixos do desenvolvimento nacional", disse.

Nas últimas semanas, em conjunto com as autarquias, a agência tem vindo a entregar equipamentos de gestão de resíduos e resíduos, e a "limpar aterros sanitários a nível nacional, que são importantes para a saúde pública".

O responsável da Ecosocialismo indicou que, na recolha de resíduos sólidos, "o

acompanhamento do Ministério sempre existiu, por força da Constituição".

"A recolha de resíduos sólidos é da responsabilidade dos municípios, e os aterros sanitários são da responsabilidade das províncias. Desenvolvemos, em conjunto com a Vice-Presidência Sectorial de Obras e Serviços, um manual para orientar os municípios sobre como gerir os resíduos de forma eficiente", disse.

Ele disse que o problema dos resíduos sólidos foi abordado com o 1 x 10 da Boa Governança. Mais de 1.400 camiões, públicos e privados, estão a operar em todo o país no trabalho de recolha".

O ministro detalhou a jornada ambiental com a Petróleos de Venezuela (PDVSA), na qual "foram estabelecidos acordos e linhas de trabalho concretas para alcançar o desenvolvimento sustentável".

Explicou que um dos pontos principais do acordo, "é que conjuntamente, na Faixa Petrolífera, serão produzidos cinco milhões de plantas de caju nos próximos seis meses, para serem introduzidas na próxima época de chuvas, o que nos permitirá reflorestar as áreas afectadas pelo petróleo e pelos incêndios florestais em toda esta zona, que inclui os estados de Anzoátegui, Bolívar, Delta Amacuro e Monagas, e replantá-las juntamente com o Poder Popular e as comunidades indígenas".

Relativamente ao Lago de Maracaibo, o Ministro Lorca salientou que "estamos a trabalhar com a indústria petrolífera, os Conselhos Comunitários e os movimentos ambientalistas". "Durante mais de um ano, realizámos mais de 35 medições em diferentes pontos do lago, com todas estas chuvas. O lago está em óptimas condições", afirmou.

Um espaço para viver bem

Recuperação e embelezamento da Plaza Bicentenario no centro da capital

O Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, o Chefe do Governo do Distrito Capital, Nahum Fernández, e o Comandante do ZODI Capital 41, G/D Orlando Romero Bolívar, entregaram a Praça Bicentenária em Caracas, depois de realizar trabalhos de recuperação e embelezamento, por ocasião do 202º aniversário da Batalha de Carabobo.

A este respeito, o chefe do Ecosocialismo disse que "é um verdadeiro prazer estar com o Chefe de Governo do Distrito Capital e o Comandante da Capital ZODI, num ato muito importante na nova Venezuela, como é a manutenção dos espaços para conseguir um país ainda mais bonito".

"Se bem se lembram, isto aqui era um buraco, porque era uma espécie de ligação ao Museu da Criança. Era como um passadizo subterrâneo e depois foi modificado. Quando começámos, o que tínhamos era um aro, um pequeno campo e havia uma espécie de projeto para fazer um parque", disse.

O responsável salientou que "quando a decisão foi tomada em conjunto com a Missão Venezuela Bella, a Vice-Presidência e o Chefe de Governo do Distrito Capital, pediram-nos apoio técnico como Ministério do Ecosocialismo".

"Foi para dar a Caracas um novo espaço de lazer, diversão, entretenimento e bem viver, que também é perfeitamente acompanhado por três conjuntos habitacionais desenvolvidos pela Gran Misión Vivienda Venezuela, que não tinham lugar para se encontrar", disse ele.

Sublinhou que "aqui as pessoas destas urbanizações da Avenida Bolívar, as de San Agustín, La Candelaria e dos sectores próximos podem reunir-se para brincar, divertir-se e passar o tempo".



A Minec prestou assistência técnica na recuperação do espaço

"São esforços feitos pelo Presidente Nicolás Maduro para que, no renascimento e na ecologização da Venezuela, os habitantes do país tenham lugares como este para se encontrarem e se divertirem. São investimentos que são feitos com esforço", disse.

O Chefe de Governo do Distrito Capital, Nahum Fernández, assegurou que "estou feliz por desfrutar deste espaço com todos vós e é necessário continuar a cuidar da praça,

no âmbito do Bicentenário da Batalha de Carabobo e do cumprimento dos seus 202 anos".

"É uma honra estar aqui e é necessário salientar que este espaço não era um local muito seguro, mas com a vontade das pessoas conseguimos fazer esta mudança e com a vossa vontade será mantido", concluiu.

Saúde ambiental

Início do saneamento e otimização do Aterro Sanitário de Carora



A obra abrangerá uma área de 14 hectares

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, iniciou na paróquia Trinidad Samuel, do município de Torres, no estado de Lara, o Saneamento Ambiental para Otimização do Aterro Sanitário de Carora.

As acções incluirão obras numa área de 14 hectares na qual serão acondicionados os terraços para o confinamento de resíduos, uma área para a disposição de entulho, espaços para a disposição final de detritos, adaptação do território

e um quilómetro da estrada interna.

A este respeito, o responsável do Ecosocialismo, Josué Lorca, informou que começaram "as operações de limpeza ambiental do local, que tem sido administrado pela Câmara Municipal local e que deixou de funcionar há cerca de três meses".

"A Governação de Lara e o Minec assumiram o caso para dar resposta a todos os cidadãos, e as acções inserem-se no contexto do Plano Nacional de

Saneamento Integral de Aterros Sanitários", disse.

Ele destacou que as medidas visam "garantir condições ambientais e de saúde ideais para o povo venezuelano".

Entre os objectivos da operação está a consolidação do perímetro e a remoção dos resíduos não confinados que obstruem as vias internas do aterro, para o que está prevista a mobilização de cerca de 150 toneladas de material no troço de um quilómetro.

No Dia Internacional da Preservação das Florestas Tropicais

O Minec projecta o documentário "Floresta tropical: um paraíso em perigo"

Na continuação das terças-feiras de formação, através de fóruns de cinema "Mudanças climáticas, povos, planeta e vida", a Direção Geral de Formação do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), exibiu o documentário intitulado "Floresta Tropical: Um Paraíso em Perigo".

O audiovisual foi exibido no contexto do Dia Internacional

para a Preservação das Florestas Tropicais, comemorado na segunda-feira, 26 de junho, e foi exibido na Sala Waraira Repano da Universidade Popular do Meio Ambiente Fruto Vivas (Upafv), localizada no sexto andar da sede do Minec.

O coordenador da atividade, Carlos Melo, indicou que "o objetivo desta peça audiovisual é conscientizar a população sobre a importância das

florestas e as mudanças que elas apresentam diante da Crise Climática. Desta forma, procura sensibilizar os cidadãos para a proteção destes ecossistemas, de modo a continuar a cumprir o Quinto Objetivo Histórico do Plano para a Pátria", disse.

A maior parte da população mundial deverá viver em 2050

Avaliar os desafios no Dia Internacional dos Trópicos

Todos os dias 29 de junho é o Dia Internacional dos Trópicos, uma data criada para reconhecer a grande diversidade dos trópicos e para realçar os desafios e oportunidades enfrentados pelas pessoas que os habitam.

O dia é também uma ocasião para avaliar o progresso, partilhar histórias e experiências dos trópicos e mostrar a diversidade.

A 29 de junho de 2014, a laureada com o Prémio Nobel da Paz, Aung San Suu Kyi, lançou o primeiro Relatório sobre o Estado dos Trópicos. O documento é o resultado da colaboração entre doze centros de investigação líderes em questões relacionadas com os trópicos e oferece uma perspectiva única sobre esta região cada vez mais importante.

Os trópicos são a região da Terra situada entre os paralelos conhecidos como Trópico de Câncer, no hemisfério norte,

e Trópico de Capricórnio, no hemisfério sul, equidistantes do equador e localizados a 23° 27' de latitude norte e sul, respetivamente.

Embora a topografia e outros factores contribuam para a variação climática, as regiões tropicais são geralmente quentes e as estações são pouco marcadas por mudanças de temperatura.

Uma característica das zonas mais próximas do equador é a prevalência da precipitação. As zonas tropicais enfrentam uma série de desafios que exigem uma atenção especial, incluindo as alterações climáticas, a desflorestação, a exploração madeireira, a urbanização e as alterações demográficas.

As nações tropicais fizeram progressos significativos, mas enfrentam uma série de desafios que requerem uma atenção especial numa série de indicadores e dados para alcançar o desenvolvimento sustentável.

Estima-se que, em 2050, os trópicos albergarão a maioria da população mundial, incluindo quase dois terços das crianças do mundo.

Em consonância com os elevados níveis de pobreza da região, há mais pessoas malnutridas nos trópicos do que noutras partes do mundo.

A proporção da população urbana que vive em bairros de lata é mais elevada do que noutras regiões do mundo.

O objetivo é sensibilizar para os desafios específicos que os trópicos enfrentam, as consequências de longo alcance dos problemas que afectam os trópicos do mundo e a necessidade, a todos os níveis, de sensibilizar e sublinhar o importante papel que os países dos trópicos desempenharão na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



A desflorestação e o abate de árvores são predominantes nas zonas tropicais

Para uma gestão sustentável

Venezuela participa na 33ª Reunião da Comissão Florestal da América Latina e Caraíbas



Financiamento da gestão florestal

A reunião, que teve lugar virtualmente e contou com a participação de 21 países da região, foi realizada com a intenção de desenvolver estratégias e articular acções para a gestão sustentável das florestas e a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Durante a reunião foi acordado que:

- Financiamento para a Gestão Sustentável das Florestas.
- Restauração de

Ecosistemas e Gestão Integrada do Fogo.

- A importância do financiamento e investimento climático.

É de salientar que a CLACF tem como objetivo aconselhar a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) sobre o programa florestal que está a ser desenvolvido na Região. Isto inclui a formulação de políticas para a gestão sustentável das florestas e da vida selvagem na América Latina e nas Caraíbas.

100% natural

Bicicletas: um meio de transporte ecológico e saudável

No passado, a bicicleta era um meio de transporte importante, mas no mundo moderno, tornou-se uma necessidade. Não há dúvida de que hoje em dia, graças aos avanços tecnológicos, existem veículos inovadores e super-equipados, mas estes tornaram-se uma verdadeira ameaça à vida no planeta, uma vez que expõem para o ar agentes altamente poluentes.

Surgiu em meados do século XIX, como resultado de uma série de tentativas falhadas de inventar um veículo inovador, que resultaram no maravilhoso meio de transporte conhecido mundialmente.

Na Alemanha, o primeiro modelo era feito de madeira, mas não teve muito sucesso, pois tinha de ser empurrado com os pés para arrancar.

Outras bicicletas com características ainda mais rudimentares foram inventadas até 1861, quando Ernest Michaux teve a ideia de colocar pedais à frente. Embora não fosse o ideal, foi o primeiro passo para a bicicleta atual.

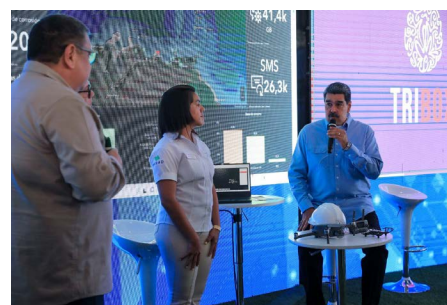
As bicicletas tradicionais são um meio de transporte simples, prático, ecológico e económico, que pode trazer benefícios para a saúde e ajudar a reduzir os elevados níveis de poluição que afectam a Terra.

A bicicleta pode também ser transformada num excelente meio de desporto e ter um impacto positivo no ambiente. É 100% natural, ao contrário do produzido por veículos de combustão, motos, camiões, mini-autocarros ou autocarros.

ACTUALIZAR—SE COM NICOLAS

@NicolasMaduro
01/07/2023

Hoje estamos melhor do que ontem, temos mais consciência, mais identidade, mais empatia entre os venezuelanos. Compreendemo-nos melhor porque sabemos que temos de remar juntos para alcançar um porto seguro, a nova prosperidade económica, construída à mão, com o esforço daqueles que amam a Venezuela.



@NicolasMaduro
28/06/2023

Inspirado na beleza da orquídea e na majestade dos nossos tepuis, o arquiteto Fruto Vivas concebeu a imponente Flor da Venezuela, uma estrutura espetacular que simboliza a riqueza e a biodiversidade do nosso país.



@NicolasMaduro
26/06/2023

A proposta da Venezuela na CELAC é fundar um Centro Latino-Americano e das Caraíbas de Investigação Aplicada em Ciência e Tecnologia para os nossos povos. Á poderemos articular os projectos de construção do nosso continente e procurar soluções para a ¡Vivir Viviendo!



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO